idD – Portugal Defence, S.A.

Relatório do Revisor Oficial de Contas

Execução do 1.º trimestre de 2026

(unidade monetária em euros, salvo outra menção)

1. Introdução

O presente relatório é efetuado ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 16.º dos Estatutos da idD – Portugal Defence, S.A. (idD), aprovados em 29 de junho de 2020, que estabelece que o revisor oficial de contas deve emitir um relatório sucinto com base nos relatórios trimestrais elaborados pelo Conselho de Administração.

O âmbito e a estrutura deste relato trimestral são da nossa inteira responsabilidade.

Todas as análises e comentários subsequentes têm como base a informação incluída no relatório trimestral apresentado pelo Conselho de Administração, disponível e reportado ao período concluído em 31 de março de 2026.

2. Atividade por nós desenvolvida

Tendo em consideração o exposto no ponto anterior, relativamente ao primeiro trimestre de 2026, a nossa intervenção consistiu:

- Na leitura e análise das atas de reuniões do Conselho de Administração;
- Na análise do Relatório Analítico reportado a março de 2026, elaborado pelo Conselho de Administração, tendo em consideração a verificação da sua consistência com os registos contabilísticos e os desvios apurados face ao orçamento;
- Em contactos recentes com a Administração e Serviços da idD, inteirando-nos da sua atividade no período em análise;
- Na análise da informação de natureza orçamental relativa ao período em causa, elaborada pelos Serviços da idD – Portugal Defence, S.A., solicitando e obtendo os esclarecimentos tidos por convenientes;
- Na realização de trabalho no âmbito da auditoria às demonstrações financeiras de 2025.

3. Aspetos relevantes

Da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração de 8 e 26 de janeiro, 12 de fevereiro e 4 e 23 de março de 2026, além dos assuntos de gestão corrente, destacamos:

- A redistribuição de pelouros e a definição do regime de autorização de despesas, bem como a revisão do Código de Conduta e a aprovação de documentos em matéria de cibersegurança;
- O desenvolvimento do regulamento de avaliação de desempenho e do plano de carreiras, a revisão de condições remuneratórias, os processos de recrutamento para as áreas jurídica e de gestão da fábrica de Alcochete e a aprovação do plano de formação, até 30.000 euros;
- O acompanhamento da negociação do contrato de desmilitarização para 2026–2027 e a aprovação, em março, da minuta do acordo de execução ao contrato n.º 02/MDN-DGRDN/2023, relativo à conversão da receita da valorização de sucatas em serviços de desmilitarização;
- As deliberações relativas à substituição das coberturas e à vedação perimétrica das instalações de Alcochete. O lançamento e a execução do procedimento de fiscalização da empreitada ficaram condicionados à obtenção das necessárias autorizações da tutela;
- No âmbito das participadas, a proposta de nomeação de um vogal não executivo da Arsenal do Alfeite e a contratação da sua avaliação económico-financeira, bem como a apreciação das contas de 2025 da EXTRA, da Navalrocha e da Thales Edisoft e a definição do sentido de voto nas respetivas assembleias gerais;
- A ratificação dos documentos relativos à dissolução da Magellan Orbital, reportada a 31 de dezembro de 2025, e a deliberação, em março, de desreconhecimento do crédito sobre essa sociedade, no montante de 2.963,97 euros;
- O protocolo e os trabalhos preparatórios do projeto MEAP Cabo Verde e a informação sobre a assinatura de um acordo com a NATO para a idD atuar como agente de execução de medidas daquela organização.

Na reunião de 23 de março foi ainda comunicado o pedido de devolução de saldos não utilizados do Protocolo BTID, a pronúncia a obter do Conselho Fiscal e a intenção de promover uma reunião com as tutelas. Segundo o relatório trimestral, os rendimentos deste protocolo são reconhecidos pelo método do lucro nulo. Foi também prestada informação sobre o processo judicial movido por um ex-colaborador, sem quantificação adicional nessa ata.

4. Execução orçamental até março de 2026

4.1 Receita

A previsão da receita corrigida para 2026 ascende a 20.206.175,72 euros. No primeiro trimestre foi registada receita cobrada líquida de 9.958.132,36 euros, incluindo o saldo de gerência, correspondente a uma execução de 49,28%. O detalhe é o seguinte:

Receitas	Previsão corrigida	Receitas liquidadas	Receita cobrada líquida			Por cobrar no final	Execução total
			Per. ant.	Corrente	Total		
Correntes contratuais	5 325 211,00	586 287,12	71 866,91	572 162,83	644 029,74	625 315,12	12,09%
Correntes potenciais	473 550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total de receitas correntes	**5 798 761,00**	**586 287,12**	**71 866,91**	**572 162,83**	**644 029,74**	**625 315,12**	**11,11%**
Saldo de gerência	2 424 726,18	2 424 726,18	0,00	2 424 726,18	2 424 726,18	0,00	100,00%
União Europeia – MEAP	2 600 000,00	21,90	0,00	21,90	21,90	0,00	0,00%
Aplicações financeiras	6 889 355,20	6 889 354,54	0,00	6 889 354,54	6 889 354,54	0,00	100,00%
Financiamentos	2 493 333,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total de receitas de capital	**14 407 414,72**	**9 314 102,62**	**0,00**	**9 314 102,62**	**9 314 102,62**	**0,00**	**64,65%**
Total da receita	**20 206 175,72**	**9 900 389,74**	**71 866,91**	**9 886 265,45**	**9 958 132,36**	**625 315,12**	**49,28%**

Montantes em euros. Execução total = receita cobrada líquida total / previsão corrigida anual.

A execução das receitas de capital (64,65%) decorre essencialmente das aplicações financeiras, de 6.889.354,54 euros, e do saldo de gerência, de 2.424.726,18 euros. Nas receitas correntes, a cobrança de 644.029,74 euros representa 11,11% da previsão anual, incluindo 500.000 euros do Protocolo BTID.

Considerando apenas a cobrança corrente, de 9.886.265,45 euros, a taxa global é de 48,93%. A inclusão das aplicações financeiras e do saldo de gerência determina que a execução orçamental não traduza, por si só, a atividade geradora de rendimentos do trimestre.

4.2 Despesa

A dotação corrigida da despesa para 2026 é de 12.584.489 euros, com cativos de 455.993 euros. A despesa paga líquida no primeiro trimestre ascendeu a 696.330,87 euros, correspondendo a uma execução global de 5,53%, conforme se detalha:

Despesas	Dotação corrigida	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Execução total
				Per. ant.	Corrente	Total	
Despesas com pessoal	3 582 864,00	457 141,18	438 782,58	48 172,21	343 118,60	391 290,81	10,92%
Aquisição de bens e serviços	2 800 471,00	600 355,44	245 094,09	34 124,04	165 774,81	199 898,85	7,14%
Juros	166 666,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras despesas	611 769,00	85 607,18	85 607,18	0,00	85 568,80	85 568,80	13,99%
Reserva	151 998,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total da despesa corrente	**7 313 768,00**	**1 143 103,80**	**769 483,85**	**82 296,25**	**594 462,21**	**676 758,46**	**9,25%**
Investimentos	1 314 523,00	29 430,74	20 886,79	4 555,44	15 016,97	19 572,41	1,49%
Financiamentos	2 493 334,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ações e outras participações	1 462 864,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total da despesa de capital	**5 270 721,00**	**29 430,74**	**20 886,79**	**4 555,44**	**15 016,97**	**19 572,41**	**0,37%**
Total da despesa	**12 584 489,00**	**1 172 534,54**	**790 370,64**	**86 851,69**	**609 479,18**	**696 330,87**	**5,53%**

Montantes em euros. Execução total = despesa paga líquida total / dotação corrigida anual, antes de cativos.

As despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços representam, em conjunto, 50,72% da dotação corrigida e 84,90% da despesa paga. As respetivas taxas de execução total são de 10,92% e 7,14%. Os investimentos apresentam pagamentos de 19.572,41 euros, equivalentes a 1,49% da respetiva dotação.

Os compromissos assumidos totalizam 1.172.534,54 euros e as obrigações 790.370,64 euros. Da despesa paga, 86.851,69 euros respeitam a períodos anteriores e 609.479,18 euros à coluna corrente, cuja taxa de execução é de 4,84%.

4.3 Fundos disponíveis

O mapa apresentado pela entidade evidencia os seguintes valores nos três primeiros meses de 2026:

FUNDOS DISPONÍVEIS	31/01/2026	28/02/2026	31/03/2026
Receitas			
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	11 923	0	543 065
Previsão da receita efetiva própria	0	17 175	0
Ativos e outros passivos financeiros	8 115 945	0	0
Saldos transitados do ano anterior	**0**	**0**	**2 158 214**
Subtotal de receitas	**8 127 868**	**17 175**	**2 701 279**
Despesas			
Compromissos assumidos	**0**	**332 556**	177 754
Pagamentos	139 246	282 371	274 714
Compromissos assumidos por pagar	522 979	50 185	-96 961
Subtotal de despesas	**662 225**	**332 556**	**177 754**
Fundos disponíveis reportados	**2 289 921**	**10 759 108**	**10 991 583**

A 31 de março, os fundos disponíveis reportados ascendem a 10.991.582,86 euros. O saldo de caixa e depósitos é de 10.507.748,88 euros, composto por 9.261.801,49 euros de operações orçamentais e 1.245.947,39 euros de operações de tesouraria, conforme o mapa de saldo de gerência. O saldo de caixa excede o passivo corrente de 7.844.824,46 euros, sem prejuízo da natureza e afetação dos fundos que o integram.

5. Análise das demonstrações financeiras

5.1 Balanço

Apresenta-se o balanço a 31 de março de 2026, comparado com os saldos definitivos de 31 de dezembro de 2025 e com o PAO ajustado para a mesma data de 2026 (quantias em euros).

Rubrica	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025 – 31/03/2026		Real – PAO 2026	
	Real	PAO	Real	Valor	%	Valor	%
Ativo							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	28 090 743	27 909 305	27 719 866	-370 877	-1,32%	-189 439	-0,68%
Ativos intangíveis	8 791	23 385	4 334	-4 457	-50,70%	-19 052	-81,47%
Participações financeiras	87 614 803	82 300 250	86 728 474	-886 329	-1,01%	4 428 224	5,38%
Outros ativos financeiros	5 296 383	5 296 383	5 296 383	0	0,00%	0	0,00%
Total do ativo não corrente	121 010 720	115 529 323	119 749 056	-1 261 664	-1,04%	4 219 734	3,65%
Ativo corrente							
Inventários	20 257	24 370	26 340	6 083	30,03%	1 970	8,08%
Clientes, contribuintes e utentes	607 210	204 511	549 693	-57 518	-9,47%	345 182	168,78%
Estado e outros entes públicos	771	0	18 281	17 510	2269,64%	18 281	n.a.
Outras contas a receber	106 301	0	992 413	886 112	833,59%	992 413	n.a.
Diferimentos	20 950	6 421	2 726	-18 224	-86,99%	-3 696	-57,55%
Caixa e depósitos	10 535 555	6 988 883	10 507 749	-27 806	-0,26%	3 518 866	50,35%
Total do ativo corrente	11 291 044	7 224 185	12 097 201	806 157	7,14%	4 873 016	67,45%
Total do ativo	**132 301 764**	**122 753 508**	**131 846 258**	**-455 506**	**-0,34%**	**9 092 750**	**7,41%**
Património Líquido							
Património/Capital	104 500 000	104 500 000	104 500 000	0	0,00%	0	0,00%
Outros instrumentos de capital próprio	1 991 000	1 991 000	1 991 000	0	0,00%	0	0,00%
Reservas	15 304	15 304	15 304	0	0,00%	0	0,00%
Resultados transitados	-33 356 350	-35 801 963	-28 641 696	4 714 654	14,13%	7 160 267	20,00%
Ajustamentos em ativos financeiros	42 581 752	40 043 663	42 581 752	0	0,00%	2 538 089	6,34%
Resultado líquido do período	4 714 654	-784 902	-888 620	-5 603 274	-118,85%	-103 718	-13,21%
Total do Património Líquido	**120 446 360**	**109 963 102**	**119 557 740**	**-888 620**	**-0,74%**	**9 594 638**	**8,73%**
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	277 026	294 320	277 026	0	0,00%	-17 293	-5,88%
Financiamentos obtidos	4 166 667	5 000 000	4 166 667	0	0,00%	-833 333	-16,67%
Total do passivo não corrente	4 443 693	5 294 320	4 443 693	0	0,00%	-850 627	-16,07%
Passivo corrente							
Fornecedores	35 040	38 042	44 092	9 051	25,83%	6 050	15,90%
Estado e outros entes públicos	220 424	124 924	135 751	-84 673	-38,41%	10 828	8,67%
Acionistas	3 599 998	3 599 998	3 599 998	0	0,00%	0	0,00%
Financiamentos obtidos	833 333	0	833 333	0	0,00%	833 333	n.a.
Outras contas a pagar	2 720 059	3 733 123	3 228 794	508 735	18,70%	-504 329	-13,51%
Diferimentos	2 856	0	2 856	0	0,00%	2 856	n.a.
Total do passivo corrente	7 411 711	7 496 086	7 844 824	433 113	5,84%	348 738	4,65%
Total do Passivo	**11 855 404**	**12 790 406**	**12 288 518**	**433 113**	**3,65%**	**-501 888**	**-3,92%**
Total do património líquido e passivo	**132 301 764**	**122 753 508**	**131 846 258**	**-455 506**	**-0,34%**	**9 092 750**	**7,41%**

Montantes arredondados ao euro. Variação = real 31/03/2026 – real 31/12/2025; desvio = real – PAO ajustado; percentagens sobre o valor absoluto da base; n.a. = base nula.

5.1.1 Análise comparativa com 31 de dezembro de 2025

O ativo ascende a 131.846.257,84 euros, registando uma redução de 455.506,39 euros (0,34%) face a 31 de dezembro de 2025. Contribuem para esta variação a diminuição das participações financeiras, de 886.329,28 euros, e dos ativos fixos tangíveis, de 370.877,32 euros, parcialmente compensadas pelo aumento de outras contas a receber, de 886.112,20 euros. Os saldos de clientes e de caixa e depósitos diminuíram, respetivamente, 57.517,72 euros e 27.806,13 euros.

O património líquido diminuiu 888.619,66 euros, correspondentes ao prejuízo do trimestre, fixando-se em 119.557.740,33 euros. A variação de 4.714.654,04 euros em resultados transitados corresponde à

transferência do resultado de 2025, não alterando, por si só, o património líquido. A comparação do desempenho é efetuada na demonstração dos resultados com o período homólogo.

O passivo aumentou 433.113,27 euros (3,65%), para 12.288.517,51 euros. Destacam-se o acréscimo de outras contas a pagar, de 508.734,83 euros, e a redução de Estado e outros entes públicos, de 84.672,69 euros. O financiamento total mantém-se em 5.000.000 euros, dos quais 833.333,34 euros classificados no passivo corrente.

Os fluxos de caixa operacionais foram negativos em 37.252,79 euros, os fluxos de investimento positivos em 9.446,66 euros e os fluxos de financiamento nulos. A variação líquida de caixa é, assim, negativa em 27.806,13 euros. Face ao período homólogo, os fluxos operacionais melhoraram 456.151,31 euros.

5.1.2 Análise em relação ao PAO ajustado para 2026

O ativo real supera em 9.092.749,67 euros (7,41%) o valor previsto no PAO ajustado. Este desvio concentra-se nas participações financeiras, superiores em 4.428.224,06 euros, na caixa e depósitos, superiores em 3.518.865,88 euros, e em outras contas a receber, superiores em 992.413,02 euros.

O património líquido supera a previsão em 9.594.637,99 euros, essencialmente pelas diferenças em resultados transitados, de 7.160.266,80 euros, e em ajustamentos em ativos financeiros, de 2.538.088,91 euros, parcialmente compensadas pelo maior prejuízo do trimestre, de 103.717,73 euros. O passivo é inferior ao previsto em 501.888,32 euros, sobretudo por via de outras contas a pagar. A diferença na distribuição do financiamento entre corrente e não corrente não altera o total de 5.000.000 euros.

A caixa final de 10.507.748,88 euros compara com 6.988.883 euros previstos. Esta diferença de 3.518.865,88 euros inclui uma caixa inicial superior à prevista em 1.401.630,15 euros e uma variação de caixa menos negativa em 2.117.235,73 euros. Os fluxos operacionais ficaram aquém da previsão em 264.889,27 euros. Este efeito foi compensado pelos desvios favoráveis nos fluxos de investimento, de 2.338.658,68 euros, e de financiamento, de 43.466,32 euros.

5.2 Demonstração dos resultados

Apresenta-se a demonstração dos resultados do primeiro trimestre de 2026, comparada com o período homólogo de 2025 e com o PAO ajustado para 2026 (quantias em euros).

Rubrica	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2025 – 31/03/2026		Real – PAO 2026	
	Real	PAO	Real	Valor	%	Valor	%
Vendas	9 789	12 500	3 252	-6 536	-66,77%	-9 248	-73,98%
Prestações de serviços e concessões	300 270	116 575	58 279	-241 992	-80,59%	-58 297	-50,01%
Transferências e subsídios correntes	270 568	404 093	94 040	-176 528	-65,24%	-310 053	-76,73%
Rendimentos/gastos imputados pelo MEP	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Custo das mercadorias e matérias consumidas	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Fornecimentos e serviços externos	-127 971	-362 989	-205 085	-77 114	-60,26%	157 904	43,50%
Gastos com o pessoal	-424 765	-519 003	-462 356	-37 591	-8,85%	56 647	10,91%
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Outros rendimentos e ganhos	6 984	4 400	4 284	-2 700	-38,66%	-116	-2,63%
Outros gastos e perdas	-2 741	-5 650	-3 195	-454	-16,56%	2 455	43,45%
Resultado antes de depreciações e resultados financeiros (EBITDA)	**32 134**	**-350 074**	**-510 780**	**-542 914**	-1689,51%	**-160 706**	**-45,91%**
Depreciações e amortizações	-407 629	-424 362	-388 715	18 914	4,64%	35 647	8,40%
Resultado operacional (EBIT)	**-375 494**	**-774 436**	**-899 495**	**-524 000**	-139,55%	**-125 059**	**-16,15%**
Juros e rendimentos similares obtidos	5 000	33 000	10 875	5 875	117,50%	-22 125	-67,05%
Juros e gastos similares suportados	0	-43 466	0	0	n.a.	43 466	100,00%
Resultado antes de impostos	**-370 494**	**-784 902**	**-888 620**	**-518 125**	-139,85%	**-103 718**	**-13,21%**
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Resultado líquido do período	**-370 494**	**-784 902**	**-888 620**	**-518 125**	-139,85%	**-103 718**	**-13,21%**

Montantes arredondados ao euro. Variações e desvios calculados sobre valores não arredondados; percentagens sobre o valor absoluto da base; n.a. = base nula. Gastos apresentados com sinal negativo.

5.2.1 Análise comparativa com o período homólogo

O EBITDA passou de 32.134,35 euros positivos para 510.780,10 euros negativos, uma deterioração de 542.914,45 euros. O resultado operacional agravou-se em 524.000,34 euros, de um prejuízo de 375.494,32 euros para 899.494,66 euros. O resultado líquido passou de um prejuízo de 370.494,32 euros para 888.619,66 euros, um agravamento de 518.125,34 euros (139,85%).

Os rendimentos totais, incluindo juros, diminuíram 421.880,27 euros (71,19%), para 170.730,23 euros. Destacam-se as reduções das prestações de serviços, de 241.991,51 euros (80,59%), e das transferências e subsídios correntes, de 176.527,91 euros (65,24%). Segundo o relatório trimestral, a evolução está associada à não concretização da atividade de desmilitarização prevista para o período e ao reconhecimento dos rendimentos do BTID pelo método do lucro nulo. Os rendimentos do BTID ascendem a 69.545 euros, face a 250.005 euros no período homólogo.

Os gastos totais, incluindo depreciações, aumentaram 96.245,07 euros (9,99%), para 1.059.349,89 euros. Os fornecimentos e serviços externos cresceram 77.114,02 euros (60,26%) e os gastos com pessoal 37.591,20 euros (8,85%), parcialmente compensados pela redução das depreciações e amortizações, de 18.914,11 euros (4,64%). As depreciações do Parque Aeronáutico de Alverca representam 371.218,88 euros. Excluindo esse gasto, o resultado líquido seria negativo em 517.400,78 euros, face a um resultado ajustado comparável de 724,56 euros positivos no período homólogo.

5.2.2 Análise em relação ao PAO ajustado para 2026

O resultado líquido negativo de 888.619,66 euros compara com o prejuízo previsional de 784.901,93 euros, traduzindo um desvio desfavorável de 103.717,73 euros (13,21%). O EBITDA apresenta um

desvio desfavorável de 160.706,47 euros (45,91%) e o resultado operacional de 125.059,05 euros (16,15%).

Os rendimentos totais, incluindo juros, ficaram aquém da previsão em 399.837,27 euros, com uma execução de 29,92%. Os principais desvios respeitam às transferências e subsídios correntes, de 310.052,50 euros, e às prestações de serviços, de 58.296,52 euros. A informação do relatório trimestral sobre o adiamento das atividades de desmilitarização e o método do lucro nulo aplicado ao BTID enquadra o menor reconhecimento de rendimentos no período.

A redução dos gastos face ao PAO atenuou a quebra dos rendimentos: os gastos totais foram inferiores em 296.119,54 euros (21,85%). Destacam-se os fornecimentos e serviços externos, inferiores em 157.903,78 euros, os gastos com pessoal, inferiores em 56.646,91 euros, e as depreciações e amortizações, inferiores em 35.647,43 euros. Não foram reconhecidos juros suportados, face a 43.466,32 euros previstos. Esta evolução dos gastos não compensou integralmente a redução dos rendimentos.

6. Conclusão

Este documento não constitui um relatório de auditoria.

Das análises efetuadas concluiu-se que, em geral, os mapas de informação orçamental e financeira apresentados são consistentes com os registos contabilísticos e com as informações acedidas relativas à atividade da empresa no trimestre, no âmbito do presente relato.

O trimestre apresenta um nível de rendimentos inferior ao previsto no PAO ajustado e um prejuízo superior em 103.717,73 euros. A recuperação da atividade prevista e a evolução dos rendimentos associados ao BTID deverão continuar a ser acompanhadas, em conjunto com a execução dos investimentos e compromissos assumidos.

Lisboa, em 23 de outubro de 2026

"João Cipriano & Associado, SROC, Lda."
(Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 119 na OROC e registo nº 20161438 na CMVM)
Representada por



João Amaro Santos Cipriano
(Revisor Oficial de Contas n.º 631 na OROC e registo nº 20160277 na CMVM)